

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro, realizada em
16 de janeiro de 2020**

Aos dezasseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Ana Genoveva da Silva Araújo, Paulo Alexandre Vieira e Sousa e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dezasseis horas.-----

De imediato foi colocada a votação a ata da última reunião que foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

De seguida informou os senhores vereadores das atividades que decorreram e a decorrer no território concelhio. Assim, disse: -----

Que no dia 8 de janeiro foi celebrado o protocolo com o Agrupamento de Escolas para a utilização da Piscina Municipal, no âmbito da disciplina de Educação Física, situação que, em breve se estenderá à piscina do Clube de Saúde do Gerês. -----

Que a estrada municipal entre a Lagoa e Sequeirós da freguesia de Chamoim já se encontra aberta ao trânsito, após o corte efetivado na sequência dos danos provocados pela depressão “Elsa”. Ainda a ser intervencionada encontra-se a estrada entre Chorense e Santa Isabel do Monte, esperando-se para breve a sua abertura à circulação, disse. ----

Que a Universidade do Minho já entregou o relatório de Geologia sobre a situação das águas perdidas no lugar de Água Levada, na freguesia da Balança, aguardando-se o relatório de engenharia civil sobre as intervenções a realizar naquele local. -----

Que decorreu no passado dia 12 de janeiro a XXI edição do Encontro Concelhio de Cantares de Natal e Reis, aproveitando para agradecer a todos os participantes bem como ao público que, naquele domingo, se deslocou à Igreja Matriz de Moimenta. -----

De seguida o senhor Presidente solicitou a intervenção da senhora vereadora, Dra. Ana Genoveva Araújo, para que esta se pronunciasse sobre o evento que a CPCJ de Terras de Bouro levou a cabo na Vila do Gerês. -----

Usando da palavra a senhora Dra. Ana Genoveva disse que o Município de Terras de Bouro, numa parceria com a CPCJ de Terras de Bouro e o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado, promoveu a realização de uma palestra com temática “*Educar para o Direito*”, que se realizou no dia 15 de Janeiro, às 14.30, no Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês. -----

A senhora vereadora esteve presente na abertura da sessão, que contou, também, com a presença da Sra. Prof.^a Virgínia Gomes, Adjunta da Direção do AE de TB e da Sra. Prof.^a Maria José Urbano, presidente da CPCJ de Terras de Bouro, na qual participaram alunos do 9.º ano e do ensino secundário, num total de 150 alunos. -----

“É uma realidade que cada vez mais jovens são sujeitos a interrogatórios judiciais e a condenações, daí a necessidade e a pertinência de alertar os jovens para as consequências das suas condutas ilícitas, atuando na prevenção. Foram abordados temas como a violência no namoro/violência doméstica, um dos crimes mais cometidos por jovens, assim como foram abordados outros crimes como a difamação, injúrias, ofensas à integridade física, tráfico de droga, uso de armas, e as respetivas molduras penais. A Dra. Paula Varandas conseguiu cativar a atenção da audiência com a utilização de uma linguagem adequada à população juvenil. Os alunos gostaram muito e a palestra foi um sucesso”, disse. -----

Retomando a palavra o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Tomou a palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para questionar se a obra do Gerês, que se encontra estruturalmente concluída, se encontra embargada? -----

Tomou a palavra o Sr. Dr. Adelino Cunha para referir que o promotor já entregou nos serviços municipais o projeto para suprir a ilegalidade da ocupação do passeio que passará pela demolição daquela parte da edificação. Disse ainda que aquela edificação foi objeto de novo embargo pelo facto do promotor ter iniciado a construção do terceiro piso, sem a necessária autorização para tal. Foram também notificados que não poderiam efetuar qualquer intervenção até que concluíssem a estabilização do muro posterior e do acesso ao lugar que se encontra nas traseiras daquela edificação. -----

Retomando a palavra o senhor presidente esclareceu, adicionalmente que em relação ao embargo parcial da obra, o promotor cumpriu a parte relativa à ocupação do espaço público, não cumprindo na parte da edificação do terceiro piso. Em face desta desobediência, foi emitido embargo total da obra, verificando-se que simultaneamente, deu entrada nos serviços municipais do projeto de regularização de todo o processo. ----

Usou a palavra a senhora Dra. Ana Genoveva Araújo para informar que relativamente a este processo foram levantados dois autos de contraordenação por infrações distintas e que seguirão os respetivos trâmites. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente questionou se mais alguém desejava usar da palavra, o que não se verificou. -----

Sendo dezassete horas e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----